



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

| DATA DE INÍCIO | DATA DE TÉRMINO | NOME DO EVENTO | CIDADE/PAÍS |
|------------------------|------------------------|----------------------------------|----------------------|
| 11 de setembro de 2023 | 12 de setembro de 2023 | Reunião comitê executivo Jurisai | Marraquexe, Marrocos |
| 13 de setembro de 2023 | 14 de setembro 2023 | Reunião anual do WGBD | Cairo, Egito |

RESUMO DO EVENTO

| ENTIDADE ORGANIZADORA | PROCESSO | PARTICIPANTES |
|-----------------------|---------------|---|
| SAI Marrocos | [Digite aqui] | Tânia Lopes Pimenta Chioato Junnius Marques Arifa Raisa Maarit Pauliina Ojala |
| SAI China | | Raisa Maarit Pauliina Ojala Walter Venson Filho |

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A reunião do Comitê Executivo do Jurisai é um evento voltado a ISCs com funções jurisdicionais, rol em que se insere o Tribunal de Contas da União.

A reunião do comitê executivo da JuriSAI teve por objetivo estabelecer as condições e apresentar possíveis configurações de governança para a criação formal de organização internacional permanente que congregue as ISCs com função jurisdicional, de maneira a fortalecer esse conjunto de instituições em suas funções típicas.

A agenda está alinhada com os esforços do TCU em promover a cooperação internacional entre as entidades superiores de controle, considerando especialmente sua posição atual de destaque na International Organization of Supreme Audit Institutions (INTOSAI), organização a qual preside.

O tema tratado na reunião da JuriSAI (criação de organização internacional das ISCs com função jurisdicional) é, no âmbito do TCU, de competência da Sejus, atualmente sob direção da auditora Tânia Lopes Pimenta Chioato, unidade da Secretaria-geral de Controle Externo, cujo secretário adjunto é o auditor Junnius Marques Arifa. Todas as ações internacionais do TCU são acompanhadas e organizadas pela Secretaria de Relações Internacionais do TCU (Serint), representada nos eventos pela diretora Raisa Ojala.

RELATO

O primeiro evento consistiu em uma reunião que teve como objetivo apresentar a proposta de criação de uma organização internacional composta pelas ISCs com função jurisdicional, cujo nome sugerido foi JuriSAI. Foram apresentadas possíveis estratégias para a criação da JuriSAI, bem como a governança sugerida para o seu funcionamento.

Participaram da reunião as ISCs do Brasil, Marrocos, Portugal, Espanha, França, Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Senegal, Turquia e Tailândia. Além de representantes da Corte de Contas da União Econômica e Monetária do Oeste

Africano (UEMOA). Após apresentada a proposta desenhada pelo TCU junto com a Corte de Contas do Marrocos, todas as entidades representadas tiveram a oportunidade de se manifestarem.

As contribuições foram diversas e muito ricas, em grande parte no sentido de buscar manter o grupo ligado à INTOSAI. Todos concordaram sobre a importância da criação da JuriSAI, sendo debatida a forma como esse grupo seria criado. Ao final, a alternativa melhor avaliada foi a de incluir a JuriSAI como entidade relacionada, no âmbito do artigo 3º do Estatuto da INTOSAI, ao lado das organizações regionais como AFROSAI, ARABOSAI, OLACEFS etc.

O 7º Encontro Anual do Grupo de Trabalho INTOSAI sobre Big Data proporcionou uma exploração da aplicação do big data na auditoria e reuniu diversas ISC de todo o mundo. A reunião ocorreu ao longo de dois dias, com uma série de apresentações. Aqui está um resumo do conteúdo do evento:

As apresentações do primeiro dia foram marcadas por uma notável variedade de abordagens sobre a aplicação do big data na auditoria:

- SAI Áustria apresentou um mecanismo de busca para dados não estruturados, reconhecendo a importância de localizar informações cruciais em formatos não tradicionais.
- A apresentação do Brasil destacou-se notavelmente, com sua estratégia de dados, demonstrando como estão utilizando o big data na auditoria. Isso gerou muitos elogios e comentários positivos devido ao avanço tecnológico do Brasil nessa área.
- SAI Chile compartilhou insights sobre como estão integrando o big data nas atividades de auditoria, demonstrando o alto nível de avanço tecnológico no país.
- A apresentação da China abordou teoricamente a aplicação de big data na auditoria, mas não detalhou as ferramentas específicas utilizadas, levantando questões sobre a adoção de soluções internacionais.
- SAI Dinamarca apresentou o uso de dados geoespaciais na auditoria de sistemas de policiamento e vigilância por CCTV. Experiência com pouca utilidade de países fora do contexto nórdico.
- SAI Indonésia destacou a integração da análise de big data no planejamento de recursos de auditoria e ressaltou a importância da plataforma internacional SAI20 para avançar o tema globalmente, além de mencionar a inclusão de temas tecnológicos nas discussões da SAI20 na Indonésia e na Índia.

O segundo dia continuou a explorar a aplicação do big data na auditoria com apresentações:

- A ECA (European Court of Auditors) apresentou a ciência de dados em sua organização, oferecendo insights sobre como estão aplicando o big data em auditorias europeias, incluindo uma revisão sobre transporte de animais vivos.
- SAI Finlândia abordou a promoção do crescimento e da competitividade regional, destacando um projeto de turismo regional financiado pela UE como exemplo da aplicação do big data no desenvolvimento econômico regional.
- SAI Índia concentrou-se na inteligência artificial na auditoria, discutindo implicações éticas e riscos associados ao uso de AI. Eles também destacaram a plataforma internacional SAI20 e seu compêndio de trabalhos sobre o uso responsável de inteligência artificial.
- SAI Filipinas, SAI Rússia, SAI Eslováquia, SAI Tailândia e SAI Vietnã apresentaram estudos de caso e abordagens práticas sobre a aplicação do big data em auditorias e no setor público, demonstrando como essa abordagem está sendo usada para melhorar a eficiência e a eficácia das auditorias.

Em resumo, o 7º Encontro Anual do Grupo de Trabalho INTOSAI sobre Big Data proporcionou uma plataforma para compartilhar experiências e aprendizados sobre a aplicação do big data na auditoria. As apresentações destacaram o avanço tecnológico, questões éticas, desafios práticos e a importância da colaboração internacional por meio da plataforma SAI20.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Dentre os encaminhamentos, é possível mencionar a continuidade das providências para a criação da JuriSAI, organização internacional e permanente que congregará as ISCs com função jurisdicional. A criação da organização conferirá mais força e representatividade a esse grupo de ISCs e permitirá a criação de subgrupos de trabalho em seu bojo, com o objetivo de enfrentar os maiores obstáculos usualmente enfrentados por essas instituições para o desempenho de sua missão na indução do gasto público responsável, com foco em políticas públicas afetivas nas sociedades em que se inserem.

O evento do WGBD, embora repleto de apresentações e compartilhamento de experiências valiosas, carece de aspectos colaborativos e de produção conjunta. As principais observações incluem:

- **Ausência de Produtos Tangíveis:** A reunião não resultou na criação de produtos tangíveis, como diretrizes, relatórios ou ferramentas comuns que poderiam ser aplicados globalmente. A falta de produtos tangíveis pode limitar o impacto a longo prazo do grupo.
- **Colaboração Futura Desafiada:** Como as interações foram principalmente limitadas a apresentações e compartilhamento de experiências, qualquer colaboração futura entre as SAIs participantes dependerá de iniciativas individuais para estabelecer contato e continuar as discussões. Isso pode dificultar a criação de redes colaborativas eficazes e a aplicação prática das ideias discutidas.
- **Necessidade de Ação Prática:** Embora as apresentações tenham fornecido informações valiosas sobre a aplicação do big data na auditoria, a ausência de oportunidades para ação prática ou discussões colaborativas práticas pode limitar a capacidade das SAIs de traduzir o conhecimento adquirido em ações concretas e eficazes.

Em conclusão, o 7º Encontro Anual do Grupo de Trabalho INTOSAI sobre Big Data ofereceu informações interessantes, mas também evidenciou a necessidade de considerar elementos mais colaborativos e ações práticas em futuros eventos. A colaboração conjunta, a produção de produtos tangíveis e a facilitação de redes colaborativas entre as SAIs podem ampliar o impacto dessas reuniões e ajudar a promover a aplicação eficaz do big data na auditoria em todo o mundo.

Próxima reunião anual do WGBD está agendada para ocorrer: Vietnam, provavelmente setembro 2024